

**PRODUÇÃO MONOGRÁFICA: UMA ANÁLISE COM OS FORMANDOS DO CURSO DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO  
MONOGRAPHIC PRODUCTION: AN ANALYSIS WITH BACHELOR DEGREES IN BUSINESS  
ADMINISTRATION**

**Valéria Kelem Soares dos Santos Sousa\***

e-mail: vkelem37@gmail.com

**Abilio Azevedo Silva Neto\***

e-mail: abilioazevedoii12@gmail.com

**Jairo de Carvalho Guimarães\***

e-mail:jairoguimaraes@ufpi.edu.br

\* Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI – Brasil

---

### **Resumo**

O estudo visou identificar as principais dificuldades enfrentadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso através de uma pesquisa qualitativa, em especial a entrevista. Esta pesquisa se justifica pela escassez de informações quanto ao Curso de Bacharelado em Administração. Os sujeitos da pesquisa foram os formandos do 8º período do Curso de Bacharelado em Administração da UFPI, por terem uma visão mais abrangente da produção monográfica e por ser, neste estágio (8º período) o momento que o TCC é exigido. Os entrevistados apontaram a importância do TCC na vida acadêmica e profissional, dificuldades materiais, psicológicas, emocionais, o papel do orientador no desenvolvimento do TCC, relação entre a iniciação científica e a produção do TCC, bem como, incentivos para que pudessem participar de algum tipo de iniciação científica.

Palavras-chave: Monografia. Pesquisa Científica. Administração. Graduação.

---

### **Abstract**

The study aimed to identify the main difficulties faced in the elaboration of the Course Conclusion Paper through a qualitative research, especially the interview. This research is justified by the lack of information regarding the Bachelor of Management Course. The subjects of the research were the graduates of the 8th period of the Bachelor Degree in Business Administration at UFPI, because they have a broader view of monographic production and for this stage, (8th period) is the time when the CCP is required. The interviewees pointed out the importance of CCP in academic and professional life, material, psychological, emotional difficulties, the role of the advisor in the development of CCP, relationship between scientific initiation and the production of CCP, as well as incentives for them to participate kind of scientific initiation.

**Keywords:** Monograph. Scientific Research. Management. University Graduate.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vive-se num contexto de mudanças constantes, sendo que a sociedade está passível a experimentá-las, como os novos modos de ensino e aprendizado, por exemplo. Atrelado a isso, a aprendizagem é um processo contínuo, onde o indivíduo cresce e se desenvolve de forma plena através das experiências adquiridas, vale frisar que esse processo possui relações com o anseio por novas descobertas, obter a capacidade de resiliência, investigar fatos, proporcionar uma mudança da própria postura, como também dos demais cidadãos, construir e aperfeiçoar habilidades, conforme acentuam Cunha, Vogt e Biavatti (2015). Além disso, é possível visualizar que “a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade”, nas palavras de Moran (2000, p. 137).

Com efeito, o desenvolvimento intelectual dos universitários se baseia não somente na assiduidade das aulas no decorrer do curso, como se a presença física meramente representasse a apreensão de conceitos, visões e modos contemporâneos de pensar e agir, mas, sobretudo, numa postura mais ativa no que diz respeito ao direcionamento do estudo para a produção científica, face à concepção vigente de que no ambiente acadêmico, isto é, na Educação Superior, principalmente nos cursos das modalidades de Bacharelado e de Licenciatura terem como três pilares indivisíveis o ensino, a pesquisa e a extensão (DURANTE; RIBEIRO; ROCHA, 2019).

A monografia consiste num trabalho que “deve atender a capacidade do corpo discente em elaborar um texto que proponha uma conexão dos conteúdos (técnicas e conhecimentos) aprendidos ao longo do curso de graduação”, nos termos de Freitas et al. (2006, p. 76). Portanto o graduando é dirigido à produção monográfica, com isso, ele é instigado a utilizar de forma ordenada os aprendizados agregados ao longo do curso a fim de levantar uma questão que norteará o trabalho através da criação de uma estrutura para a composição da pesquisa, coleta de dados, análise e a finalização do mesmo, de acordo com Neves e Russi (2007).

Todavia, é possível observar que alguns discentes possuem dificuldades na hora da elaboração desse trabalho. Em vista dos empecilhos na constituição do mesmo e no incentivo à pesquisa científica, vê-se que algumas pesquisas já abordaram o tema, contudo, a sua maioria está voltada aos Cursos de Ciências Contábeis, como os estudos realizados por Cunha, Vogt e Biavatti (2015), Santos et al. (2017), Machado et al. (2009), Peixoto et al. (2014), de Medicina, Guedes e Guedes (2012), Terapia Ocupacional, Zanco et al. (2019). Há outras abordagens sobre o TCC em áreas diversas, como a do Ensino de Tecnologia, desenvolvido por Neves e Russi (2007), Conclusão de Curso e a interdisciplinaridade, produzido por Freitas et al. (2006) e Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes, conduzido por Durante, Ribeiro e Rocha (2019).

A justificativa desta investigação se dá pela escassez no que diz respeito às pesquisas direcionadas para o Curso de Administração, bem como a relevância na obtenção de esclarecimentos quanto à importância do trabalho monográfico na vida acadêmica e profissional dos universitários. Este estudo é norteado pelo seguinte problema: quais os empecilhos que atuam na elaboração da monografia e qual a importância desse trabalho para os formandos? Tem como objetivo identificar as dificuldades materiais, psicológicas e emocionais no desenvolvimento do TCC.

Optou-se pela pesquisa qualitativa, em especial a entrevista, pois, ela possui caráter adaptável e tem a finalidade de adquirir as respostas no que tange a problemática a ser investigada. Pelo tema, a pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória, pois, ao mesmo tempo que a pesquisa descritiva visa a entender os diversos fenômenos e as relações provindas destes, a

exploratória é utilizada quando a temática selecionada possui uma quantidade limitada de estudo. Os sujeitos da pesquisa foram os formandos do 8º período do Curso de Bacharelado em Administração da UFPI, por terem uma visão mais abrangente da produção monográfica e por ser, neste estágio (8º período) o momento que o TCC é exigido.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está dividido nas seguintes seções: Produção Monográfica, Diretrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Administração e Pesquisa Científica.

### 2.1 Produção monográfica

O Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí estabeleceu a produção monográfica, que é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como disciplina obrigatória na matriz curricular e boa parte dos alunos apresenta a visão de que essa disciplina é “apenas mais uma exigência no cumprimento do currículo, que se materializa na mera descrição de um fato consubstanciado”, conforme Laffin (2000, p. 101). Tendo em vista que a noção de trabalho monográfico se encontra é entendida de forma distorcida por alguns discentes, o conceito de monografia elaborado pela Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016, p. 4) esclarece que se trata de “[...] resultado de estudo científico de um tema [...] e ultrapassa o nível da simples compilação de textos, dos resumos ou opiniões pessoais, exigindo um maior rigor na coleta e análise de dados a serem utilizados [...]”.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no que diz respeito ao conceito de TCC, afirma que este é consignado como um “documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados”, em consonância com a ABNT, Normas Brasileiras número 14724, (2011, p. 8). Ainda segundo essa norma, a parte interna do TCC possui uma estrutura que é dividida em elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Com a construção desse trabalho “o graduando é levado a mobilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso desde a identificação do seu problema de pesquisa ao planejamento da pesquisa, na elaboração do projeto, e à efetivação dos resultados com a finalização da monografia”, conforme asseguram Neves e Russi (2007, p. 4). O Zanco et al. (2019, p. 413) diz que este trabalho também “oportuniza a iniciação ao meio científico, a partir da investigação, escolha de um problema e elaboração de soluções, consolidação do conhecimento adquirido ao longo do curso, e é ainda um incentivo à pós-graduação”.

Vale ressaltar o papel do professor-orientador, o qual tem uma participação importante junto ao orientando, um papel de exímia responsabilidade, como dizem Bridi e Pereira (2004), tendo em vista que o orientador é a bússola que norteia o discente durante o seu percurso formativo. No início da trajetória que orienta a pesquisa é com o professor que seu orientando vai aprender da melhor forma possível o processo de elaboração do TCC, buscando neste sistemático processo de construção e reconstrução a delimitação do tema, a construção de problema, a formulação das hipóteses, a justificativa, etc., até sua conclusão, de acordo com o posicionamento de Carboni e Nogueira (2004) e Costa (2019). O orientador ainda exerce funções distintas no processo de escrita do texto acadêmico. Segundo o estudo de Riolfi e Andrade (2009), o orientador desempenha cinco funções, as quais eles assim definem: diretor de trabalhos, leitor, coautor, revisor e agente do real. Essas cinco funções estimulam os orientandos a chegarem a uma autonomia ao redigir um texto acadêmico. Adicionalmente, de acordo com as ideias de Filipecki, Barros e Elia (2006), quanto melhor for desenvolvida uma orientação, melhor será a criatividade, já que quanto mais estruturada

e bem sistematizada a pesquisa se apresentar, motiva o orientando a pensar e a atuar em busca de novos conhecimentos e saberes. Há ainda algumas implicações que cercam a interação entre orientador e orientando. São um ambiente autocrático entre os orientadores e orientandos, a falta de sistemática, e também a falta de apoio dos orientadores que causam sentimentos ruins entre ambos, segundo acentuam Leite Filho e Martins (2006).

## 2.2 Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Administração

De acordo com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, o presidente da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) estruturou as Diretrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Administração por meio do projeto pedagógico, o qual incorpora à vida profissional daqueles que estão concluindo o curso um agregado de ideias a serem realizadas no contexto da academia brasileira, como, por exemplo as competências, habilidades e o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, este se caracterizando como um Trabalho de Curso (BRASIL, 2005).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 43, elenca as finalidades da Educação Superior e, em específico, o inciso III preconiza que “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”, (BRASIL, 1996, p. 33). Além do incentivo à prática da pesquisa, tem-se também, no artigo terceiro da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, o perfil almejado dos formandos e está contido, dentre outros, a “capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento [...]” (BRASIL, 2005, p. 27). Já no que tange ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o artigo 9º diz que é facultado às instituições e àquelas que a adotam o trabalho “poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio (BRASIL, 2005, p. 28).

No âmbito da Universidade Federal do Piauí, no Curso de Bacharelado em Administração, a modalidade de monografia exigida para obtenção do Grau de Bacharel em Administração é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ele está estabelecido como um componente curricular obrigatório no PPC. Tem-se, previamente à elaboração desse trabalho, a disciplina de Metodologia Científica, no 3º período do curso, que aborda conteúdos sobre técnicas de sublinhamento, como aplicar as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas, estrutura da monografia, notas de rodapé, atentar aos requisitos de impessoalidade, objetividade, entre outros. A construção propriamente dita do trabalho se divide nos três últimos períodos da Graduação do Curso de Bacharelado em Administração, ou seja, no 6º período é o TCC I, que diz respeito da delimitação do tema a ser pesquisado, um esboço do trabalho e início da fundamentação teórica, isto é, exige-se o projeto de pesquisa; no 7º período há o TCC II, no qual é feito um aprofundamento na fundamentação e no 8º período, TCC III, é a fase de aplicar a metodologia escolhida, colher os dados por meio da pesquisa de campo, fazer a análise dos mesmos e escrever as conclusões do estudo, finalizando com o resumo e o *abstract*.

## 2.3 Pesquisa Científica

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu, no art. 207, que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, congruente com Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (2019, p. 144). A pesquisa científica tem um excelente papel na sociedade e na formação de quem a produz, assim, a Iniciação Científica na formação do discente abre as portas

para novas oportunidades, levando-os a crescerem pessoal e profissionalmente, como afirmam Bridi e Pereira (2004). Diante desta constatação, Santos et al. (2017, p. 145) registram que a iniciação científica “contribui para o melhor desenvolvimento tanto do ensino como da pesquisa, tornando o ambiente acadêmico, mais especificamente a sala de aula, um ambiente para desenvolvimento e ampliação” e a Graduação se caracteriza como um momento de transformações e a possibilidade de aproximar o mundo acadêmico e a sociedade.

Conforme Moran (2000) é através da pesquisa científica que as ideias originais da academia possibilitam o desenvolvimento da criatividade, das habilidades e das competências, como também uma melhor visão e a possibilidade de gerar resultados que contribuam para a resolução de problemas que afligem a sociedade em que o discente está inserido. É relevante abordar que a pesquisa científica possui etapas a serem seguidas, ou seja, segundo o mesmo autor, ela é formada por elementos esquematizados que precisam de organização, como também, o discente necessita ser resiliente, pois, há chances de surgirem fatos imprevistos no decorrer da prática científica.

Os elementos sistematizados da pesquisa científica em seu estágio inicial são, segundo Laffin (2000): a) a escolha do assunto, onde dentre as diversas áreas, opta-se por uma que se caracteriza por conhecimentos gerais e específicos; b) tema, estabelecer a delimitação do que será estudado a fim de focar naquilo que se almeja investigar, evitando a obtenção de respostas que não irão direcionar o pesquisador aos objetivos estabelecidos; c) Formulação de problema é o questionamento que irá direcionar toda a pesquisa pela busca da solução daquela; d) hipótese, trata-se de “uma afirmativa que se faz decorrente de conhecimento aceito, tentando explicar de forma provisória aquilo que será objeto de pesquisa”, conforme acentua Laffin (2000, p. 102); e) objetivos, tem-se o geral, que tem como característica uma abordagem mais ampla do tema, e os objetivos específicos, que se desdobram em pequenas partes, podendo proporcionar o alcance do objetivo geral, segundo Marconis e Lakatos (2009); f) justificativa é o porquê da investigação proposta; g) revisão de literatura é imprescindível por se tratar, conforme Laffin (2000, p. 102), “de um diálogo do pesquisador com os demais autores; geralmente essa discussão considera a literatura clássica em conformidade ou em confronto com as novas proposições”; h) metodologia, diz respeito ao método da abordagem, procedimentos e técnicas; i) cronograma estabelece as atividades da pesquisa em ordem cronológica e j) orçamento, que são os recursos (financeiros, materiais, pessoal) necessários no desenvolvimento da pesquisa).

### 3 METODOLOGIA

Este estudo se refere a uma pesquisa em que o objeto de estudo são formandos de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), cuja análise foi desenvolvida de forma detalhada e intensiva (GODOY, 1995). A estratégia de pesquisa adotada é a de Estudo de Caso, de natureza descritiva-exploratória e abordagem qualitativa. Tendo em vista que a análise foi realizada em um momento específico da realidade posta, este trabalho é caracterizado como um estudo seccional.

Considerando que os elementos que compõem a amostra relacionam-se com determinadas características estabelecidas no plano de pesquisa - formandos do Curso de Administração - procurou-se garantir a obtenção dos dados através dos indivíduos que se enquadrassem nesse sujeito-tipo (RICHARDSON, 1989). Assim, optou-se pelo tipo de amostra intencional, não-probabilística. Cervo e Bervian (1996) afirmam que os estudos descritivos que objetivam o exame e a descrição das características e propriedades presentes em determinado grupo social, favorecem a formulação clara do problema, das questões de pesquisa ou da hipótese, operando meios para a sua solução.

## 4 RESULTADOS

Aplicação da pesquisa ocorreu no período de 12 a 15 de Agosto de 2019 com os formandos da turma que iniciou o referido curso de Bacharelado em Administração no primeiro semestre de 2016. A fim de simplificar a identificação dos entrevistados da pesquisa, optou-se pela expressão “E”, sendo “E1” - Entrevistado 1 e assim por diante.

### 4.1 Caracterização da amostra

Obteve-se uma amostra de 12 formandos, sendo que 58% correspondem ao gênero feminino e 48% ao gênero masculino e no que diz respeito à idade, os resultados foram os seguintes: 20 (18,2%); 21 (18,2%); 22 (54,5%); 23 (9,1%).

### 4.2 Organização dos dados coletados

Fez-se a análise das respostas dos formandos e foram definidas categorias para cada uma das perguntas, como serão observados nos Quadros a seguir.

**Quadro 1: Em sua opinião, qual a importância do TCC para sua vida acadêmica e profissional?**

<b>Categorias</b>	<b>Entrevistados</b>
<b>(Vida acadêmica)</b> Produção científica	E4: “Desenvolver habilidades de pesquisa e redação de trabalhos científicos”. E6: “...foi com o desenvolvimento do TCC que me despertou a vontade de escrever artigos científicos”.
Aprendizagem/ Conhecimento	E3: “Como na maioria dos casos, os alunos escolhem a área e o tema do TCC de acordo com o seu gosto, isso facilita a aprendizagem mais profunda acerca do assunto que serve a sua vida acadêmica”. E11: “Para a vida acadêmica é importante por conta do acúmulo de conhecimento, em conteúdos e formatação.” E12: “Aprofundar meus conhecimentos em determinados conteúdos.”
Conclusão do curso	E1: “É de suma importância para conseguir êxito na sua formação e principalmente na conclusão do curso”. E8: “Conclusão do curso, estudar uma área mais específica.”
Resolução de Problemas	E2: “Permite que você realize um estudo aprofundado sobre um tema em particular possibilitando que o acadêmico chegue a desenvolver uma tese chegue a resolver um problema real ou compreender detalhadamente um caso/problema.”
<b>(Vida profissional)</b> Docência	E5: “O TCC é importante principalmente no que se refere aos discentes que pretendem seguir carreira docente...”. E9: “O TCC é uma disciplina considerada de grande importância principalmente para aqueles que pretendem seguir uma carreira no âmbito da docência [...]”.
Escolha da Área de Atuação	Entr-10: “Dependendo do tema pode tornar a realidade para mais perto do aluno e faz com que ele ordene o seu pensamento sobre a área pesquisada trazendo uma percepção se deseja ou não seguir nela.”
Comunicação	E6: “O TCC possibilita o desenvolvimento da comunicação, pois, dependendo da temática é necessário conversar com os sujeitos da pesquisa além de estabelecer uma melhor visão das problemáticas bem como das soluções para estas.”
Desenvolvimento	E7: “Um profissional que desenvolve um trabalho deste tipo tem a capacidade de

de Atividades	desenvolver atividades complexas na vida profissional”. E8: “Dependendo da área pesquisada e da profissão, pode contribuir com o desenvolvimento de algumas atividades.”
Resolução de Problemas	E6: “O TCC possibilita um desenvolvimento da comunicação, pois dependendo da temática é necessário conversar com os sujeitos da pesquisa, além de estabelecer uma melhor visão das problemáticas, bem como, das soluções para estas.” Moran 2000

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Vê-se a relevância da elaboração do TCC na vida acadêmica se concentra na desenvolvimento da produção científica, resolução de problemas, corroborando, respectivamente, com os estudos de Zanco et al.(2019) e Moran (2000). O TCC também contribui para o conhecimento e a aprendizagem tanto da área que o formando possui mais afinidade, quanto das regras de formatações como foi respondido por alguns entrevistados. Outro ponto observado na questão da vida acadêmica é que o TCC é importante por ser requisito para formação no curso, corroborando com o estudo de Laffin (2000). Já no que diz respeito à vida profissional, constatou-se o desenvolvimento da comunicação, Atividades que podem ser aplicadas na vida profissional e a Resolução de problemas tanto na vida acadêmica, quanto profissional, corroborando com o estudo de Moran 2000. Alguns entrevistados responderam que o TCC é relevante para a atuação na carreira docente e também na escolha da Área de Atuação.

**Quadro 2: Quais as principais dificuldades materiais, psicológicas e emocionais que você pode elencar no que diz respeito ao processo de construção do seu TCC?**

<b>Categorias</b>	<b>Entrevistados</b>
<b>(Dificuldades materiais)</b> Recursos materiais	E1: “Dificuldade em encontrar artigos e outros tipos de produções dentro da área de qual foi escolhida para pesquisar”. E6: “...acesso da bibliografia que foi bastante limitada no acervo da biblioteca para meu tema de pesquisa...”
Recursos Financeiros	E3: “Gastos com impressões...” E-4: “gastos desnecessários com impressão de questionários” E-8: “Impressão do TCC”
<b>(Dificuldades Psicológicas)</b> Estresse, ansiedade, insônia, cansaço mental, preguiça, atenção e medo.	Os E3, E4, E7 e E9 sentem estresse. Os E3, E4, E8, E11 e E12 sentem ansiedade. Os E3 e E8 relataram insônia. Os E4, E8, E10 e E11 sentem cansaço mental. O E9 sente preguiça. Os E3, E9, E10, E11 e E12 sentem pressão. Os E1, E3, E5 e E7 sentem medo.
<b>(Dificuldades Emocionais)</b> Autoestima, tristeza e raiva	O E7 relatou baixa autoestima. Os E3 e E4 sentem tristeza, sendo que, os entrevistados E5 e E7 relatam choros. O E9 sente raiva.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

No que tange às dificuldades materiais, o acesso a livros, artigos da área da pesquisa se apresentaram de forma limitada para sete dos doze entrevistados, o E9 comentou sobre a falta de notebook. Observou-se também as dificuldades quanto aos recursos financeiros necessários para realizar a impressão do próprio Trabalho de Conclusão do Curso, quanto para os questionários para aplicação dos mesmo e o E5 falou da “falta de condições para aplicar a pesquisa no lugar ou ambiente estudado.” Em relação às dificuldades psicológicas, têm-se o estresse, ansiedade, insônia,

cansaço mental, preguiça, atenção, “privação de boa parte dos relacionamentos sociais”, (E4). Cinco entrevistados falaram sobre o medo, mas, somente dois deles explicaram o motivo, sendo que o E7 disse que é o “...medo de fazer o trabalho e no momento da apresentação ser reprovado.” É o E1 pontuou “medo de não conseguir concluir, pelo fato de mudar de orientador e consequentemente de tema”. Em relação às dificuldades emocionais, têm-se a baixa autoestima, tristeza, raiva e choro, o E5 disse que “choros constantes por achar que você não conseguirá apresentar o TCC no tempo estipulado pela Universidade”. Os E2 e E6 relataram o tempo como empecilho também. Importante citar que alguns entrevistados tiveram dificuldades com os orientadores e, consequentemente, com o TCC, corroborando com Leite Filho e Martins (2006).

**Quadro 3: Que papel desempenhou o seu orientador no desenvolvimento do seu TCC?**

<b>Categorias</b>	<b>Entrevistados</b>
Nortear/ Acompanhar	E2: “Guiou na escolha do tema e nos melhores passos para desenvolvimento do trabalho”
Ajudar com materiais	Entr-3: “... me ajudando com os materiais para fundamentar meu trabalho...” Entr-6: “...ajudando com materiais como livros.”
Orientador	E1: “ele desenvolveu um papel nada consistente, pois tive que mudar de orientador em pontos muito cruciais, definitivo e importante durante o desenvolvimento”. E7: “o meu orientador teve um papel pouco fundamental no desenvolvimento pois o mesmo pouco lia o trabalho...”.

**Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.**

Ao serem questionados quanto ao papel do orientador alguns entrevistados relataram que ele norteou e acompanhou o desenvolvimento do mesmo, como disse o E11 “Esteve presente, estimulou o desenvolvimento, ajudou no necessário”, corroborando com Bridi e Pereira (2004) e Teixeira, Froeming, Drews e Zamberland (2011) ao falarem que na construção do trabalho monográfico há a necessidade do orientando ficar trocando informações, buscando direções para ter o melhor senso de qual rumo seguir. Outro papel foi o de contribuir com materiais, como livros. Contudo, outros três entrevistados explicaram que alguns orientadores “não desenvolveram um papel consistente” (E1) e “pouco fundamental” (E7”).

**Quadro 4: Qual relação você pode fazer entre a iniciação científica, como produção de artigos, por exemplo, na elaboração do TCC?**

<b>Categorias</b>	<b>Entrevistados</b>
Desenvolvimento do TCC	E6: “A iniciação Científica prepara o discente para quando este for desenvolver o TCC, pois, ele já viu as regras da ABNT, aprendeu a delimitar o tema, elaborar questionamento da pesquisa, ou seja, todas as etapas que também estão contidas no TCC”.
Adentrar no meio científico	E2: “o TCC por si só é uma maneira de iniciar o acadêmico na área da pesquisa científica”
Aplicação da Pesquisa	Entr-8: “Ter uma experiência maior no levantamento de dados para a elaboração da pesquisa”.
Comprometimento	Entr-11: “Sentidos semelhantes, mesma quantidade em dedicação e trabalho...”.

ento	
------	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Obteve-se que alguns entrevistados relacionaram a iniciação científica com o desenvolvimento do TCC, pelo contato prévio com as regras e estrutura da pesquisa, inclusive o E7 disse que tem dificuldade, pois, ele não fez “nenhum tipo de trabalho científico”. Além disso, estabeleceu-se a relação de aplicação da pesquisa e o comprometimento que é necessário tanto na iniciação científica, quanto na elaboração do TCC e permite que os formandos sejam inseridos na pesquisa científica, corroborando com Zanco et al. (2019).

**Quadro 5: Durante o curso, percebeu algum incentivo para que pudesse participar de algum tipo de iniciação científica?**

Categorias	Entrevistados
Sim	Os E1, E8 e E11 disseram que “sim”. Entr-2: “Na universidade há algumas bolsas específicas para quem quer se dedicar a essa área acadêmica”. E5: “sim, no segundo período com o grupo de estudos”.
Não	E3: “Infelizmente não, não digo por parte dos professores, mas sim de ambos, docentes e discentes, o incentivo é mínimo”. E6: “... Não era muito incentivado no curso”.
Incentivo por parte dos docentes	Entr-2: “... alguns poucos professores incentivam o desenvolvimento de artigos e participação de eventos nesse sentido”. Entr-9: “sim, desde o início com o (nome do professor) dentre outros”.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Apesar de alguns entrevistados perceberam o incentivo para participar de iniciação científicas através de bolsas, grupo de estudos, e por parte dos docentes, como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), viu-se que outros entrevistados relataram a falta do mesmo tanto em relação aos docentes, quanto aos discentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco identificar os empecilhos que atuam na elaboração da monografia, importância desse trabalho para a vida acadêmica e profissional, mas também, identificar as dificuldades materiais, psicológicas e emocionais dos formando durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso. Viu-se no referencial teórico que, apesar da resolução Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 estabelecer que o TCC é componente curricular opcional da Instituição, o curso de Bacharelado em Administração (UFPI) adotou-o como disciplina curricular obrigatória e que a monografia é um trabalho complexo que envolve, leitura, contextualização, lógica e é direcionada para o desenvolvimento e inserção dos acadêmicos na pesquisa científica. Vale ressaltar a participação de um orientador nesse trabalho.

Foram constatados que os dados coletados na pesquisa condisseram com autores que realizaram pesquisas semelhantes, como a relevância do TCC para a vida acadêmica, a importância do orientador e a relação entre iniciação científica e na elaboração do TCC. Descobriu-se que os formandos apresentam dificuldades tanto na questão de materiais, psicológicas e emocionais, quanto dificuldade a respeito da orientação que recebem. Sendo que, os orientadores mesmo sendo fundamentais, alguns não exercem essa função com exímia responsabilidade. Em relação aos

incentivos, observou-se que ela não é feita de modo eficiente, pois, alguns formandos não os perceberam.

Houve algumas limitações como alguns entrevistados não souberam se expressar de forma clara, outros se negaram a responder, um entrevistado deixou de falar a idade, bem como, o estudo teve uma visão geral das dificuldades e da percepção da importância do TCC, possibilitando estudos mais específicos e com uma maior amostra no curso de Bacharelado em Administração.

## 6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 14724**: Informação e documentação- trabalhos acadêmicos-apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

BRASIL. CES/CNE RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de julho de 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 30 jul, 2019.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 30 jul, 2019.

BRIDI, Jamile C. A.; PEREIRA, Elisabete M. A. O Impacto da Iniciação Científica na Formação Universitária. **Olhar de Professor**, vol. 7, núm. 2, 2004, p. 77-88. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Paraná, Brasil

CARBONI, Rosadélia. M.; NOGUEIRA, Valnice. O. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, v. 3, p. 65-72. São Paulo: UNINOVE, 2004.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COSTA, Joyce E. S. **Fatores que afetam o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso**: um estudo com discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis. 2019. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

CUNHA, Leila C.; VOGT, Mara; JAVATTI, Vania T. B. CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DO ESTÁGIO CURRICULAR PARA A APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Contabilidade Vista & Revista**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 57-78, jan./abr. 2015.

DURANTE, Daniela. G.; RIBEIRO, Janaina. L. S.; ROCHA, Thays. L. C. G. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **R.G.Secr.**, GESEC, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 26-46, jan.-abr. 2019.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GUARATINGUETÁ. **Normas e orientações para elaboração e apresentação da Monografia de Conclusão de Curso**. Guaratinguetá, 2016.

FILYPECKI, Ana. T. P.; BARROS, Susana. L. S.; ELIA, Marcos. F. A VISÃO DOS PESQUISADORES-ORIENTADORES DE UM PROGRAMA DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO. **Ciência & Educação**, Vol. 12, Nº 2, 2006, pg. 199-217.

FREITAS, Adriana G. et al. Os trabalhos de conclusão de curso e interdisciplinaridade: teoria e prática. **Pensamento & realidade**. Ano IX, nº 18, p. 74-90, 2006.

GODOY, Arilda S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revistas de Administração de Empresas**. v.35, n.3, p.20-29, mai/jun, São Paulo, 1995.

GUEDES, Hermila T. V.; GUEDES, Jorge C. Avaliação, pelos Estudantes, da Atividade “Trabalho de Conclusão de Curso” como Integralização do Eixo Curricular de Iniciação à Pesquisa Científica em um Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. **Constituição da República Federativa do Brasil, Constituição do Estado de São Paulo e Declaração Universal dos Direitos Humanos**. atual. mar, 2019.

LAFFIN, Carlos. A pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis. **Revista de Ciência da Administração**. v. 2, n. 4, p. 99-106, Set, 2000.

LEITE FILHO, Geraldo. A.; MARTINS, Gilberto A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Rev. adm. empres**. São Paulo, v. 46, n. spe, p. 99-109, Dec. 2006.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na educação: teoria & prática**, v. 3, n. 1, p. 137-144, 2000.

NEVES, José M. S. das; RUSSI, Luciana N. O TCC como Ferramenta para Consolidação das Competências Adquiridas no Ensino de Tecnologia na Fatec Guaratinguetá (SP). **I Encontro de pesquisa em Administração e Contabilidade**. Recife- PE. 21 -23 nov, 2007.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

RIOLFI, Claudia. R.; ANDRADE, Emary. Ensinar a escrever texto acadêmico: as múltiplas funções do orientador. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 48, n. 1, p. 99-118, 25 abr. 2009.

SANTOS, Cassius K. S. et. al. Pesquisa Científica no curso de Ciências Contábeis: Limites e contribuições ao aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**. João Pessoa, v.5, n.3, p.140-156, set./dez. 2017.

TEIXEIRA, Enise B. et.al. **RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTADORES E SEUS REFLEXOS NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): UMA AVALIAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIJUÍ**. 2011.

ZANCO, Kezia. F. et. al. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional de uma universidade pública. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** São Carlos, v. 27, n. 2, p. 412-425, 2019.

Recebido em: 20/08/2019

Aceito em: 10/09/2019

Endereço para correspondência:

Nome **Valéria Kelem Soares dos Santos Sousa**

e-mail: vkelem37@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)